

A CONSTRUÇÃO COLABORATIVA DE UM LIVRO VIRTUAL

Belo Horizonte – abril/2011

Ritze Pereira Ferraz da Costa – Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais –
TRE-MG – ritzeferraz@hotmail.com

Educação Corporativa - Teorias e Modelos - Inovação e mudança - Ensino e
Aprendizagem em EAD - Interação e Comunicação em Comunidades de
Aprendizagem

Natureza do Trabalho: Descrição de Projeto em Andamento

Classe: Experiência Inovadora

RESUMO

Muito se fala sobre a construção dos saberes pelo grupo de discentes e docentes, porém a prática da teoria sócio construtivista nos cursos a distância ainda é pouco explorada. Pretende-se relatar neste trabalho a experiência de construção de um livro de estratégias andragógicas pelos alunos do curso a distância "Teoria e prática da Docência Online". O objetivo instrucional da atividade é formar o aluno para formular estratégias e promover soluções em fóruns de discussão, fundamentadas na teoria cognitiva. Busca-se com este relato apresentar as possibilidades de interação em rede para a construção de ações de capacitação colaborativas.

EAD; estratégias de aprendizado; estratégias andragógicas; interação.

Apresentação - Uma proposta construtora de aprendizado

Hoje temos, na educação a distância, um conjunto de técnicas e abordagens metodológicas que, com o uso de tecnologias da informação e da comunicação, podem contribuir para a redução da distância e a promoção da proximidade afetiva, da relação e da comunicação entre os participantes, itens tão necessários à aprendizagem e à construção coletiva dos saberes.

A educação a distância dos dias atuais utiliza redes informatizadas e recursos que permitem o acesso a material didático em formato eletrônico e a interação coletiva entre professores e alunos. Porém, para que a interação aconteça faz-se necessário um projeto pedagógico consistente, pois o meio tecnológico em si não proporciona a troca.

Muito se fala sobre a construção dos saberes pelo grupo, porém a prática desta teoria nos cursos a distância ainda é pouco explorada.

Pretende-se relatar neste trabalho a experiência de construção um livro de estratégias andragógicas pelos alunos no terceiro módulo do curso a distância “Teoria e prática da Docência Online”. O objetivo instrucional que permeou a atividade foi capacitar o aluno para formular estratégias e promover soluções em fóruns de discussão, fundamentadas na teoria construtivista.

Ressalta-se que a construção coletiva foi experimentada durante todo o projeto de produção do curso, de implementação e de avaliação de resultados. Os conteudistas/professores da Bahia e de Minas Gerais construíram o curso por meio de reuniões online, comunidade do Moodle e troca de mensagens, sem encontro presencial.

Busca-se com este relato apresentar as possibilidades de interação em rede para a construção de ações de capacitação colaborativas.

Metodologia e estratégias de aprendizado

Panorama do curso

O curso “Teoria e prática da docência online” é ministrado para servidores dos Tribunais do Judiciário. As turmas são de 40 alunos.

O curso fundamenta-se na teoria cognitiva, numa perspectiva sócio construtivista. Segundo Gonçalves (2006) a abordagem construtivista de teóricos da educação reporta-se ao processo de aprendizagem, antes de tudo, como uma atividade daquele que aprende, o que lhe permite construir seu conhecimento partindo das suas experiências anteriores. Destaca que o legado desses teóricos tem em comum a necessidade de a prática pedagógica criar novas conexões e elaborações nos seus ensinamentos que levem ao desenvolvimento de processos mentais superiores que envolvem análises, sínteses, abstrações e generalizações.

Ao final da capacitação, os cursistas deverão ser capazes de exercer a função de tutores e coordenadores em cursos à distância, demonstrando habilidade para sintetizar discussões nos fóruns, incentivar os alunos a participar, por meio de provocações e questionamentos, além de atuar valorizando o conhecimento/experiência prévia dos estudantes.

O tutor é instigado a facilitar o acesso à informação por meio de contextualizações e estudos de casos e promover discussões nos fóruns (grupos virtuais) que possam contribuir para a modificação dos processos cognitivos dos aprendizes fundamentados na afirmação de Vygostsky (2000) que, até então, os pensadores não haviam considerado que “o fazer” com outros constituiria indicador bem mais significativo sobre o desenvolvimento mental do que conseguir fazer sozinho. Assim, sua contribuição para as construções é evidenciar a aprendizagem não como atividade individual, mas, principalmente, como social.

Premissa do curso

A premissa do curso: “As estratégias pedagógicas devem propor problemas realistas, interessantes, próximos do contexto dos alunos que lhes permitam a apresentação de alternativas e teste de suas soluções” como:

- Alternativas diversificadas de instrumentos andragógicos, utilizadas de acordo com o perfil dos alunos para maior assimilação e interiorização do conteúdo como ilustrações e interações com diversas realidades;
- Variação de estímulo ao aprendizado: audição, visualização, leitura;
- Possibilidade de unir os relatos, experiências, de identificar os temas unificadores, pontos de desacordo e as indagações individuais para a construção coletiva do conhecimento.
- Os alunos podem expor suas ideias de forma mais detalhada e reflexiva.
- Conexões sociais podem ser desenvolvidas a partir da interação na comunidade virtual.
- O aluno assume maior responsabilidade pelo seu processo de aprendizagem.
- Novas formas de relacionamento com os colegas e com o material de estudo podem resultar em novas formas de aprendizado.

Buscou-se no curso despertar no aluno o interesse pela modalidade de capacitação on-line utilizando-se da tecnologia para fomentar um aprendizado mais rico e evolutivo com novas formas de aprender, novos métodos de ensinar, novas formas de produzir, armazenar e distribuir o conhecimento, valorizando a solução de problemas e a troca de experiências entre os alunos, uma experiência de aprendizagem transformadora baseada nas proposições Palloff (2002, p.159-161):

Como resultado do reconhecimento e dos comentários de seus colegas, os estudantes percebem que algum valor foi agregado às suas contribuições. Conseqüentemente, suas ideias são apoiadas e ampliadas, ou começam a ramificar-se em outra direção da pesquisa. Quando isso ocorre, os alunos perguntam-se por que tal fato aconteceu. Por que é necessário ver minha ideia com novos olhos? É realmente necessário? O resultado é que começam a desenvolver novas maneiras de explicar suas ideias e o material com que interagem. Isso cria uma rede de aprendizagem, na qual novas ideias e meios de reflexão propiciam a formação de um mecanismo de avaliação das ideias estudadas e do próprio processo de aprendizagem. (...)

Coube à tutoria a aproximação dos fundamentos abordados à prática, por meio das estratégias pedagógicas. O tutor se orientou no sentido de articular a teoria à prática social e problematizar temas extraídos da realidade do Judiciário.

A interação tutor-aluno, aluno-aluno assíncrona, no ambiente virtual - Moodle por meio de fóruns de discussão de acordo com as estratégias pedagógicas tutoriais fundamentadas na teoria construtivista.

Durante o acompanhamento dos fóruns e na aplicação das estratégias pedagógicas o tutor buscou:

- formular perguntas sobre questões ou conteúdos não abordados;
- estimular o posicionamento dos alunos;
- explorar o contraditório para o aprendizado do grupo;
- propiciar que o aluno procure outros alunos, para que se problematize o estudado;
- utilizar de uma linguagem simples, clara e coerente;
- esclarecer pontos obscuros;
- quando pertinente, contextualizar a questão que está sendo abordada, relacionando a algum fato, acontecimento, recente e
- usar de recursos como casos e depoimentos para ilustrar o conteúdo e estimular a reflexão.

O tutor, ainda, estimulou os alunos a proporem situações práticas, para a aplicação do conteúdo estudado, com o objetivo de promover o desenvolvimento do conhecimento pelos participantes e provocar avanços que não ocorreriam espontaneamente ou durante o estudo individual.

Por meio de análise de situações concretas e estudo de casos o aprendizado foi potencializado pela contextualização e múltiplos olhares.

Atividade que promoveu a criação do livro

A avaliação foi formativa e uma das atividades propostas foi a construção de estratégias de aprendizagem no fórum de discussão. A atividade foi proposta como um desafio, após o estudo sobre as dificuldades da tutoria em cursos a distância e o uso das tecnologias da informação e comunicação para a construção de estratégias de aprendizado. A atividade avaliativa foi:

Desafio

Segundo nossos estudos, para se estabelecer teias afetivas em ambientes de construção de conhecimento virtual, as relações humanas precisam ser ampliadas, intensificando-se as interações entre tutor e aluno, e alunos entre si por meio do intercâmbio constante entre eles.

É necessário buscar nas “falas” dos fóruns, chats, mensagens e até nos silêncios virtuais as emoções dos colegas.

Refleta sobre a construção do conhecimento e a importância do estabelecimento de teias afetivas, à luz do conteúdo estudado. Elabore uma proposta de atividade com o tema "A atuação do docente online", visando suprir a ausência do "olho no olho" tão importante em cursos presenciais. Pense um pouco sobre como a tecnologia pode se transformar em um recurso andragógico.

Utilize de pelo menos três meios de comunicação online como recursos didáticos, para a elaboração de sua atividade:

Imagens – Vídeos – Áudio - Estudo de casos -Depoimentos
Fóruns (debates, troca de experiência, questões polêmicas, comparações, análises).
Wiki (construção de textos coletivos)
Chat (bate papo online).
Enquetes.

Após publicar a sua atividade, comente as atividades propostas pelos colegas e responda aos questionamentos sobre a sua proposta, se houver.

Após a construção das estratégias e das interações no fórum, o tutor elaborou a costura textual das atividades, utilizando o recurso “livro do Moodle”: Reuniu as atividades, catalogou e indexou.



Capa do livro – turma 1

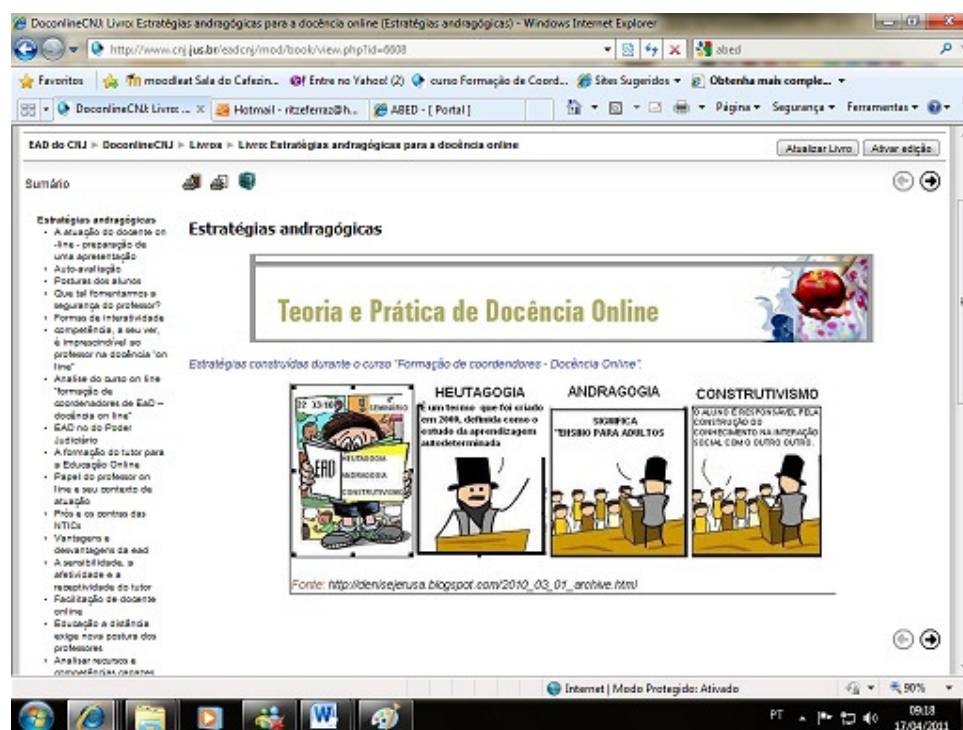
Foram construídas trinta e cinco estratégias na primeira turma e trinta e três na segunda. O curso encontra-se em produção e espera-se construir muitas mais.

Estratégias andragógicas - 1ª turma

1. A atuação do docente online
2. Afetividade
3. Afetividade, aprendizagem e docência online
4. Afetividade em EaD
5. Bate-bola com imagens
6. Competências que o tutor precisa desenvolver
7. Comportamento dos tutores
8. Comunidade de Aprendizagem.
9. Desaprender
10. Docente online e a comunicação com os alunos
11. Enquete: próximos cursos
12. Ensinar não é transmitir conhecimentos
13. Estudar com prazer
14. Etiqueta na internet
15. Experiências emotivas
16. Formação de comunidades virtuais de estudo e aprendizado
17. Metodologia ou tecnologia
18. Minimalismo tecnológico
19. Motivação externa e interna
20. Motivação para a utilização das novas tecnologias
21. Objeto de aprendizagem
22. Os novos espaços de atuação do educador com as tecnologias
23. Os tutores que queremos ser

24. Paradigma como se forma
25. Paulo Freire, Marco Silva, Turma da Mônica e ... principalmente.... VOCÊ.
26. Pontos de contato Tutor Mário Peixoto e Berge
27. Proximidade entre professores e alunos
28. Qualidades e competências do tutor
29. Reflexões e debate sobre a educação online
30. Tecnologia e metodologia
31. Tempo online, um alerta sobre a administração
32. Transformar a tecnologia em um recurso pedagógico
33. Um Plano de Curso
34. Vamos seguir juntos para ficarmos bem.

Estratégias andragógicas - 2ª turma



Capa do livro – turma 2

1. A atuação do docente on-line - preparação de uma apresentação
2. Auto-avaliação
3. Posturas dos alunos
4. Que tal fomentarmos a segurança do professor?
5. Formas de interatividade
6. competência, a seu ver, é imprescindível ao professor na docência “on line”
7. Análise do curso on line “formação de coordenadores de EaD – docência on line”
8. EAD no do Poder Judiciário
9. A formação do tutor para a Educação Online
10. Papel do professor on line e seu contexto de atuação

11. Prós e os contras das NTICs
12. Vantagens e desvantagens da ead
13. A sensibilidade, a afetividade e a receptividade do tutor
14. Facilitação de docente online
15. Educação a distância exige nova postura dos professores
16. Analisar recursos e competências capazes de suprir a ausência do 'olho no olho'
17. Desafios que o Tutor enfrentará nas práticas pedagógicas
18. O que estamos querendo ensinar?
19. Afetividade como impulsionadora do processo de aprendizagem
20. Instigar a autonomia do aluno
21. O papel do tutor no desenvolvimento humano do aluno
22. Recursos didáticos na EAD
23. Que docente online queremos ser?
24. Colaboração e Cooperação
25. Interação, afetividade e partilha suprimindo a separação física e temporal
26. Releitura de imagens
27. Trabalhando a solidão no ambiente online
28. Conhecendo o nosso aprendiz
29. Como suprir o olho no olho?
30. Aprendizagens significativas
31. Novos papéis para o aluno, o professor e a instituição
32. Papéis do professor na educação online
33. Curso de Tutoria Implementação da Educação a Distância

Resultados acima do esperado

Observou-se o cuidado dos alunos com a fundamentação teórica e com a formulação das estratégias. O resultado foi além do esperado e aproximou de forma enriquecedora a teoria construtivista da prática no curso. O previsto no projeto foi revelado na prática. O educando foi conduzido a superar seus desafios, a criar e construir conhecimentos significativos. Nessa proposta o professor e alunos tiveram a oportunidade de vivenciar o aprender colaborativo, a tecnologia possibilitou escolhas e possibilidades inovadoras. A tutoria conduziu o trabalho treinando as habilidades cognitivas através da promoção de resolução de problemas por múltiplos caminhos, estímulo a descoberta de conhecimentos, às discussões e em nenhum momento trouxe soluções prontas ou submeteu o aluno a seu discurso.

Conclusão e quase uma constatação

Têm sido intensas as pesquisas sobre a importância da interação social para a

aprendizagem na última década. Essas pesquisas vieram comprovar a eficácia da colaboração e do intercâmbio entre grupos, bem como destacar situações que impulsionam a aprendizagem, como as discussões em grupo e sua interação, que resultam na produção do conhecimento (CARRETERO, 1997, p. 13). Tais pressupostos constituem princípios básicos que podem fundamentar a aprendizagem em rede, uma vez que as possibilidades da web podem propiciar maior interação entre seus participantes.

A proposta andragógica deve ser compatível com os novos paradigmas educacionais, apropriados para os ambientes virtuais, numa andragogia ativa, construtivista, significativa e independente, por meio de interações entre os seus aprendizes, de forma que uns estimulem o desenvolvimento dos outros, conduzindo-os a aprender a aprender. Assim, nesse contexto, deve-se valorizar os processos cognitivos internos do que aprende e as relações comunicativas próprias do meio social em que se aprende. Pode-se surpreender com o resultado da construção colaborativa!

REFERÊNCIAS :

[1] CARRETERO, Mario. **Construir e Ensinar as Ciências Sociais/hist.** São Paulo: Artmed, 1997

[2] GONÇALVES, Maria Ilse Rodrigues. **Comunidade Cooperativa de Aprendizagem em Rede. Disponível em** http://www.senac.br/BTS/322/bts32_2-artigo5.pdf. Acesso em abril/2011.

[3] MORETTO, Vasco Pedro. **Prova: um momento privilegiado de estudo e não um acerto de contas.** Rio de Janeiro: DP&A Ed., 2001.

[4] PALLOF, R. M. e PRATT, K. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

[5] VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente.** Trad. José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. São Paulo: Martins Fontes, 2000.